

**CENTRO UNIVERSITÁRIO CESMAC**

ELISÂNGELA BEZERRA FERNANDES  
FAURIA ARIANE CANDIDO FARIAS ALVES

**DEPRESSÃO EM PROFISSIONAIS DA ENFERMAGEM:**  
Uma revisão integrativa

MACEIÓ/AL  
2020/1

ELISÂNGELA BEZERRA FERNANDES  
FAURIA ARIANE CANDIDO FARIAS ALVES

**DEPRESSÃO EM PROFISSIONAIS DA ENFERMAGEM:**  
Uma revisão integrativa

Trabalho de conclusão de curso apresentado como requisito final para conclusão do curso de Enfermagem do Centro Universitário Cesmac, sob a orientação da professora Dra. Jacqueline Arantes Diniz Basílio e coorientação da professora Dra. Camila Calado de Vasconcelos.

MACEIÓ/AL  
2020/1

REDE DE BIBLIOTECAS CESMAC  
SETOR DE TRATAMENTO TÉCNICO

F363d Fernandes, Elisângela Bezerra  
Depressão em profissionais da enfermagem: uma revisão integrativa /  
Elisângela Bezerra Fernandes ; Fauria Ariane Candido Farias Alves - Maceió  
:2020.  
25 f.

TCC (Graduação em Enfermagem) - Centro Universitário  
CESMAC, Maceió - AL, 2020.

Orientadora: Jacqueline Arantes Diniz Basílio.  
Coorientadora: Camila Calado de Vasconcelos.

1. Saúde mental. 2. Profissionais de saúde. 3. Saúde ocupacional. I.  
Alves, Fauria Ariane Candido Farias. II. Basílio, Jaqueline Arantes Diniz. III.  
Vasconcelos, Camila Calado de. IV. Título.

CDU: 614.253.5:613.6

ELISÂNGELA BEZERRA FERNANDES  
FAURIA ARIANE CANDIDO FARIAS ALVES

**DEPRESSÃO EM PROFISSIONAIS DA ENFERMAGEM:**  
Uma revisão integrativa

Trabalho de conclusão de curso apresentado como requisito final para conclusão do curso de Enfermagem do Centro Universitário Cesmac, sob a orientação da professora Dra. Jacqueline Arantes Diniz Basílio e coorientação da professora Dra. Camila Calado de Vasconcelos.

**APROVADO EM: 07 / 02 / 2020**

*Jacqueline Arantes Diniz Basílio*

**Profa. Dra. Jacqueline Arantes Diniz Basílio**

*Camila Calado de Vasconcelos*

**Profa. Dra. Camila Calado de Vasconcelos**

**BANCA EXAMINADORA**

*Thyia Maria Gama Cerqueira*

**Nome do avaliador**

## **AGRADECIMENTOS**

A Deus, primeiramente pelo seu infinito amor, e por toda sua benevolência para conosco, nos proporcionar a realização de um sonho, e misericórdia durante muitos momentos difíceis que cada uma passou, agradecemos pelos nossos esposos (Alex Sandro e Isaque Alves) pois foram fundamentais para a realização desse sonho. Aos meus filhos Nathalia e ao Diego que muitas vezes ficou sozinho enquanto eu Elisângela estava em busca do meu objetivo, a nossa dupla uma agradecida a outra, estivemos ai juntas ao longo desse caminho. Eu Fauria agradeço aos meus Pais e sogras (Mães) por todo incentivo, toda doação e paciência para comigo. As nossas queridas orientadoras, pelo suporte no pouco tempo que lhes coube, pelas suas correções e incentivos, agradecemos por tudo. Aos nossos professores que nos ensinaram nos aperfeiçoaram a cuidarmos do próximo, e nos apaixonarmos ainda mais pela nossa escolhida profissão. Olhamos para trás e podemos notar o quão árduo foi essa caminhada, e hoje podemos sentir o gosto da vitória e podermos comemorar e dizer “SOMOS ENFERMEIRAS”! Obrigada Deus.

**DEPRESSÃO EM PROFISSIONAIS DA ENFERMAGEM: Uma revisão  
integrativa**  
**DEPRESSION IN NURSING PROFESSIONALS: An Integrative Review**

Elisângela Bezerra Fernandes  
Graduanda do Curso de Enfermagem  
elimagemm@gmail.com  
Fauria Ariane Candido Farias Alves  
Graduanda do Curso de Enfermagem  
arianecan.alves09@gmail.com  
Jacqueline Arantes Diniz Basílio  
Docente do Curso de Enfermagem  
Camila Calado de Vasconcelos  
Docente do Curso de Farmácia  
cml.calado@hotmail.com

## RESUMO

**Introdução:** as condições de trabalho têm transformado o estresse em algo familiar e muitas vezes naturalizado, com implicações para a saúde dos trabalhadores da enfermagem. **Objetivo:** analisar quais são os fatores de riscos para o desenvolvimento da depressão e de tentativas de suicídio em profissionais de enfermagem. **Metodologia:** revisão integrativa de literatura através de base de dados. **Resultados e Discussão:** os profissionais de enfermagem são vulneráveis à depressão quando jovens, casados, realizando trabalho noturno e tendo vários empregos, e quando possuem alto nível de escolaridade, baixa renda familiar, sobrecarga de trabalho, alto estresse, autonomia insuficiente e sensação de insegurança e conflito profissional. **Conclusão:** os enfermeiros são os mais propensos a desenvolver transtornos psicológicos e a desenvolvem um risco maior ao suicídio é fundamental promover o debate sobre esse tema tão importante e, muitas vezes, tão negligenciado pela sociedade e pelas instituições de saúde que recebem esses enfermeiros em seus postos de trabalho.

**Descritores:** Saúde mental; Profissionais de Saúde; Saúde Ocupacional.

## ABSTRACT

**Introduction:** how working conditions have transformed stress into something familiar and often naturalized, with implications for the health of nursing workers. **Objective:** to analyze what are the risk factors for the development of depression and suicide attempt in nursing professionals. **Methodology:** integrative literature review through a database. **Results and discussion:** nursing professionals are vulnerable to depression when young, married, doing night work and having several jobs, and when they have a high level of education, low family income, work overload, high stress, insufficient capacity and vulnerability and professional conflict. **Conclusion:** nurses are the most likely to develop psychological disorders and to develop a higher risk of suicide, it is essential to promote or debate about this very important and often neglected topic by society and health institutions that practice these nurses in their tests of work.

**KEYWORDS:** Mental Health; Health Personnel; Occupational Health.

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO.....</b>	<b>8</b>
<b>2 METODOLOGIA.....</b>	<b>11</b>
<b>3 RESULTADOS.....</b>	<b>13</b>
<b>4 DISCUSSÃO.....</b>	<b>19</b>
<b>5 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>21</b>
<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>22</b>
<b>APÊNDICE.....</b>	<b>24</b>
<b>APÊNDICE - INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS.....</b>	<b>25</b>
<b>ANEXOS - RELATÓRIO ANTI-PLÁGIO.....</b>	<b>26</b>

## 1 INTRODUÇÃO

A depressão e o suicídio são transtornos complexos que trazem intenso sofrimento na vida das pessoas acometidas e de todos que participam de seu vínculo social. Estes dois fenômenos se influenciam mutuamente, e ambos são considerados significativos problemas de saúde pública (SILVA, et al. 2015)

A Organização Mundial de Saúde (OMS) estima que a depressão é responsável por 4,3% da carga global das doenças e está entre as maiores causas de incapacidade no mundo, particularmente para as mulheres. Também refere que o suicídio é um fenômeno universal, sendo a principal causa de morte entre adolescentes de 15 a 19 anos (Ministério da Saúde, 2019).

Tanto a depressão quanto o suicídio resultam da interação de fatores biológicos, genéticos, psicológicos, sociológicos, culturais e ambientais, sendo importante indicador da qualidade de vida da população. A depressão caracteriza-se pelo prolongamento de sintomas depressivos e variação de humor. A pessoa acometida por esse transtorno tem a capacidade de ver o mundo e a realidade alterada (SILVA, et al. 2015).

A OMS entende por suicídio o ato de matar-se propositalmente. E por comportamento suicida, uma diversidade de comportamentos que incluem o pensar em suicidar-se, considerado como ideação suicida, planejar o suicídio, tentar o suicídio e cometer o suicídio propriamente dito (Ministério da Saúde (MS), 2019).

Compreender a depressão e os riscos para o suicídio, como também os fatores envolvidos, é de extrema importância para os estudos relacionados à saúde do trabalhador. A prevalência de sintomas depressivos e suicídio, que corresponde ao processo e causas de morte provocada pela própria vítima, são elevados entre os profissionais da saúde. Salienta-se ainda que a prevalência seja influenciada pelo estresse do ambiente e processo de trabalho, que interfere significativamente na vida laboral destes profissionais, com impacto na qualidade de vida (BARBOSA, et al. 2012).

Entre os trabalhadores da saúde, os profissionais de enfermagem estão no grupo dos mais propensos aos problemas de saúde mental, dentre os quais a depressão e o risco de suicídio, porque lidam com o sofrimento humano, a dor, a alegria, tristeza e necessitam ofertar ajuda àqueles que necessitam de seus



cuidados. Destacam-se, ainda, outros fatores comumente encontrados, como as condições difíceis de trabalho e a falta de reconhecimento profissional (SILVA, et. al 2015).

As atividades de alta complexidade e exigência para o profissional da enfermagem também produzem níveis elevados de estresse e conseqüentemente estão correlacionadas com o nível alto de depressão, a exemplo de enfermeiros que exercem a enfermagem psiquiátrica, trabalham em unidades de terapia intensiva e centros cirúrgicos (BARBOSA, et al. 2012)

As condições de trabalho têm transformado o estresse em algo familiar e muitas vezes naturalizado, com implicações para a saúde dos trabalhadores da enfermagem, apontando para a necessidade de utilização de estratégias internas e externas que minimizem o estresse, através de estratégias para dominar, tolerar e reduzir os efeitos dos estímulos desfavoráveis (SCHMIDT, DANTAS, MARZIALE, 2011).

Situações dentro do ambiente de trabalho podem provocar a ansiedade, tendo destaque, entre inúmeras circunstâncias, a instabilidade ou agravamento do estado de saúde dos pacientes, falta de material, de equipamentos e de pessoal, relacionamento com familiares do paciente, assim como as dificuldades para a sistematização da assistência de enfermagem e os procedimentos de alta complexidade. Especificamente o trabalho noturno é um fator de risco para o desenvolvimento de depressão e possivelmente o suicídio. As extensas horas de trabalho, baixa remuneração e estresse no dia a dia fazem com que estes profissionais se sintam esgotados e desmotivados (SCHMIDT, DANTAS, MARZIALE, 2011).

Desta maneira, essa proposta de pesquisa tem como questão norteadora como minimizar os riscos de depressão e suicídio em profissionais de enfermagem? O presente estudo tratará da análise dos fatores de riscos para depressão e suicídio nos profissionais de enfermagem. A motivação pela escolha deste objeto de pesquisa se deu através do crescente número de suicídios cometidos por enfermeiros e técnicos de enfermagem, bem como diálogos com profissionais da saúde onde foi possível perceber a presença de fatores de riscos para tais fenômenos no âmbito profissional.

O objetivo deste estudo é analisar quais são os fatores de riscos para o desenvolvimento da depressão e de tentativas de suicídio em profissionais de enfermagem.

## **2 METODOLOGIA**

O estudo tratou-se de uma revisão integrativa baseada na metodologia proposta por Mendes e colaboradores (2008) que é norteada por um percurso metodológico composto por seis fases distintas, a saber:

### **1° Fase: Elaboração da pergunta norteadora**

A questão norteadora serviu para guiar o planejamento e a execução da revisão integrativa, e, portanto, utilizou-se a seguinte pergunta: Quais são os fatores que contribuem para depressão em profissionais da enfermagem?

### **2° Fase: Busca ou amostragem na literatura**

Realizou-se a busca de artigos científicos indexados nas seguintes bases de dados: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Scientific Eletronic Library Online (SciELO) National Library of Medicine National Institute of Health (PubMed), e a Base de Dados em Enfermagem (BDENF). Para tal, utilizou-se as seguintes palavras-chaves: “equipe de enfermagem/nursing team”, “depressão/depression” e “saúde ocupacional/occupational health”, conforme identificadas de forma preliminar nos Descritores em Ciência da Saúde (DeCS). Para amplificação dos resultados realizou-se todas as combinações possíveis entre as palavras-chaves utilizando o booleano “AND”.

Os critérios de inclusão aplicados para composição da amostra foram: artigos disponíveis em texto completo, publicados no período de 2015 a 2019 nos idiomas português e inglês. Os critérios de exclusão foram publicações com duplicidade de títulos e artigos que não respondam à questão norteadora do estudo.

### **3° Fase: Definição das informações extraídas dos estudos selecionados**

Para realizar a extração dos dados dos artigos selecionados foi necessária a utilização de um instrumento de coleta (Apêndice A), sendo este, um instrumento de captação de dados capaz de assegurar a totalidade dos

dados relevantes extraídos, minimizar o risco de erros durante análise e garantir a precisão dos dados.

#### **4° Fase: Avaliação dos estudos incluídos**

A fase da avaliação foi realizada a partir da análise crítica dos dados obtidos, avaliando critérios de autenticidade, qualidade metodológica e importância das informações, visando identificar os fatores que contribuem para depressão em profissionais da enfermagem.

#### **5° Fase: Interpretação dos resultados**

Esta etapa, análoga a discussão dos resultados, foi realizada com base na interpretação dos dados extraídos e na comparação dos dados dos artigos incluídos no referencial com a identificação dos possíveis vieses sobre a saúde laboral da equipe de enfermagem.

#### **6° Fase: Apresentação da revisão integrativa**

A revisão integrativa foi apresentada contendo detalhes explícitos das pesquisas a fim de conceder ao leitor condições de analisar a conformidade dos procedimentos realizados. Os resultados foram apresentados na forma de tabela, sendo as informações apresentadas em dois seguimentos, um relacionado às características de identificação do artigo (base de dados, revista, ano de publicação, autor(es), título, idioma e tipo de publicação) e outro relacionado às características metodológicas do estudo (tipo de estudo, objetivo, amostra, tamanho da amostra, fatores, conclusão).

A revisão integrativa possibilita a síntese de múltiplos estudos publicados, proporcionando conclusões gerais a respeito de uma particular área de estudo, o que permite que sejam analisadas pesquisas que fornecem subsídios para tomadas de decisões, como também possibilita sintetizar o conhecimento sobre determinado assunto e destacar possíveis preenchimentos de lacunas encontradas no cenário literário estudado (ARAUJO; MOTA, 2014). Desta forma, o seguimento metodológico utilizado torna-se útil para identificar os principais fatores que contribuem para depressão em profissionais da enfermagem.

### 3 RESULTADOS

No intervalo dos últimos 06 anos, percebe-se que há um espaçamento entre as publicações encontradas, que o ano de 2015, apresentou maior número de total de 03 (33,3%), sendo duas publicações na base da Scielo e uma no LILACS. Tais condições tornam-se expressivas em si tratando de publicações para a contribuição no cenário literário. Seguido do ano de 2016 com 02 (22,2%) publicações. Os anos de 2014, 2017, 2018 e 2019 apresentaram apenas 1 (11,1%) publicação cada.

Em relação, ao tipo de estudo o mais prevalente foram estudos com abordagem qualitativas e transversais correspondendo a 05 (41,6%). O objetivo desse estudo é analisar quais são os fatores de riscos para o desenvolvimento da depressão e de tentativas de suicídio em profissionais de enfermagem.

Obtiveram-se como resultado que os profissionais de enfermagem são vulneráveis à depressão quando jovens, casados, realizando trabalho noturno e tendo vários empregos, e quando possuem alto nível de escolaridade, baixa renda familiar, sobrecarga de trabalho, alto estresse, autonomia insuficiente e sensação de insegurança e conflito profissional. a família e a relação de trabalho. O risco de suicídio foi correlacionado com a presença de sintomas de depressão, altos níveis de exaustão emocional, despersonalização e baixa realização pessoal.

Diante do tema abordado foi determinado um eixo: fatores que influenciam para a depressão e suicídio nos profissionais de enfermagem

O processo de seleção dos artigos científicos está descrito no **Quadro 1**.

**Quadro 1** – Seleção dos artigos por grupos de descritores em português nas bases de dados.

Combinação	Base de dados	Número de artigos	Número de artigos após leitura do título	Número de artigos após leitura do resumo	Número de artigos na íntegra
Equipe de enfermagem e depressão	LILACS	56	29	04	04
	SciELO	102	56	06	06
	PubMed	34	14	03	03
	BDENF	66	28	05	05
Equipe de enfermagem e saúde	LILACS	89	31	10	10
	SciELO	208	59	06	06
	PubMed	24	09	02	02
	BDENF	107	49	11	11
Depressão e saúde ocupacional	LILACS	98	34	07	07
	SciELO	306	68	13	13
	PubMed	57	17	04	04
	BDENF	44	23	08	08
Equipe de enfermagem e depressão e saúde ocupacional	LILACS	25	08	01	01
	SciELO	58	22	07	07
	PubMed	12	05	01	01
	BDENF	26	17	03	03

Fonte: Autores, 2019.

**Quadro 2** – Seleção dos artigos por grupos de descritores em inglês nas bases de dados.

<b>Combinação</b>	<b>Base de dados</b>	<b>Número de artigos</b>	<b>Número de artigos após leitura do título</b>	<b>Número de artigos após leitura do resumo</b>	<b>Número de artigos na íntegra</b>
Nursing team and depression	LILACS	56	29	04	04
	SciELO	102	56	06	06
	PubMed	34	14	03	03
	BDENF	66	28	05	05
Nursing team and occupational health	LILACS	89	31	10	10
	SciELO	208	59	06	06
	PubMed	24	09	02	02
	BDENF	107	49	11	11
Depression and occupational health	LILACS	98	34	07	07
	SciELO	306	68	13	13
	PubMed	57	17	04	04
	BDENF	44	23	08	08
Nursing team and depression and occupational health	LILACS	25	08	01	01
	SciELO	58	22	07	07
	PubMed	12	05	01	01
	BDENF	26	17	03	03

Fonte: Autores, 2019.

**TABELA 1** – Identificação dos artigos selecionados mediante metodologia proposta.

<b>Identificação</b>	<b>Base de dados</b>	<b>Revista</b>	<b>Ano de publicação</b>	<b>Autor(es)</b>	<b>Título</b>	<b>Tipo de publicação</b>
<b>A1</b>	SCIELO	<b>Rev. GaúchaEnferm.</b>	2013	SANTANA, L. de L. et al.	Cargas e desgastes de Trabalho vivenciados entre Trabalhadores de saúde em um Hospital de Ensino	Artigo
<b>A1</b>	SCIELO	<b>Rev. esc. enferm. USP</b>	2015	SILVA, D. dos S. D. et al.	Depressão e risco de suicídio entre profissionais de Enfermagem: revisão integrativa	Artigo
<b>A2</b>	LILACS	<b>Rev. bras. Enferm</b>	2014	RODRIGUES, E. P. et al.	Prevalência de transtornos mentais comuns em trabalhadores de enfermagem em um hospital da Bahia	Artigo
<b>A2</b>	PUB MED	<b>Revista Saúde em Foco</b>	2018	RUFINO, S. et al.	Aspectos gerais, sintomas e diagnóstico da depressão	Artigo
<b>A2</b>	BDEF	<b>Rev. BRAS EPIDEMIOL</b>	2013	STOPA, S.R. et al.	Prevalência do autorelato de depressão no Brasil: Resultados da pesquisa nacional de saúde	Artigo

Fonte: Autores, 2019.



**TABELA 2 – Características metodológicas dos artigos selecionados.**

Identificação	Tipo de estudo	Objetivo	Amostra	Tamanho da amostra	Fatores	Conclusão
A1	Pesquisa descritiva, quantitativa e retrospectiva	Tem como objetivo captar os agravos à saúde dos trabalhadores de enfermagem.	128 trabalhadores de saúde.	128 trabalhadores de saúde.	Ritmo acelerado de trabalho.	Alta incidência de exposição dos trabalhadores de saúde às cargas de trabalho.
A1	Pesquisa descritiva, exploratória, qualitativa	Discutir sobre os fatores associados à depressão maior e risco de suicídio entre profissionais de enfermagem.	20 artigos publicados.	20 artigos publicados.	Fatores biológicos, genéticos, psicológicos, sociológicos, culturais e ambientais.	Risco de suicídio entre os profissionais de enfermagem está associado a sintomas depressivos e os correlacionados com a Síndrome de Burnout, prejudicando o desempenho profissional.
A2	Estudo de corte transversal.	Objetivou-se descrever a prevalência de "suspeitos" de transtornos mentais comuns (TMC) em trabalhadores de enfermagem.	165 trabalhadores de saúde.	165 trabalhadores de saúde.	Desgaste físico, emocional e mental gerado pelo trabalho.	As condições de trabalho e saúde observadas, não são adequadas para a efetiva realização do trabalho de enfermagem no hospital estudado.
A2	Estudo descritivo, qualitativo.	Objetivo abordar as principais características clínicas e aspectos epidemiológicos da depressão.	Artigos entre 2017 e abril de 2018.	Artigos entre 2017 e abril de 2018.	Fatores genéticos e hereditários.	A depressão é uma doença que pode ocorrer em qualquer fase da vida e que o diagnóstico precoce é o melhor caminho para reduzir sua gravidade.
A2	Estudo descritivo, qualitativo, através dos dados coletados no PNS.	Descrever a prevalência do autorrelato de diagnóstico médico prévio de depressão	Amostra da PNS foi selecionada por amostragem de 10 a 14 domicílios.	Amostra da PNS foi selecionada por amostragem de 10 a 14 domicílios.	Fatores sociodemográficos.	É necessário aprimorar o acesso aos serviços de saúde com qualidade em todo o

na população adulta  
brasileira.

território nacional  
para abranger as  
populações mais  
desfavorecidas.  
Reduzir as  
disparidades no  
acesso aos serviços  
de saúde é  
fundamental para  
garantir que direitos  
sociais sejam  
equânimes e  
universais.

## 4 DISCUSSÃO

Os enfermeiros, tal como a grande maioria dos profissionais de saúde, fazem parte dos profissionais sujeitos a trabalho em horário rotativo. No nosso país existe um sistema de três turnos constituído, na maioria dos casos, pelo turno da manhã (8h às 16h), da tarde (16h às 24h) e da noite (24h às 8h), podendo sofrer ligeiras alterações de acordo com as políticas de cada instituição. Este facto é consequente das exigências cada vez maiores no setor da saúde, decorrentes da evolução na enfermagem, visto ser fundamental a manutenção de atividades durante as vinte e quatro horas (OLIVEIRA; PEREIRA, 2014).

A exposição diária dos enfermeiros a estímulos físicos e mentais externos, relacionados à complexidade do trabalho, à ausência de condições ideais para tomar precauções ao lidar com pessoas com doenças graves e ao risco de morte, os leva a desenvolver a depressão com mais facilidade (SILVA, et al. 2015).

Conflitos interpessoais no local de trabalho são comuns e aparecem como fatores que levam à depressão. Os enfermeiros mencionaram a precariedade das relações interpessoais, uma vez que o trabalho em saúde é influenciado e controlado pelas relações entre as pessoas, o que requer coesão e participação colaborativa (SANCHES, et al. 2018).

Fatores que envolvem relacionamentos também foram identificados como influentes para sintomas de depressão, principalmente aqueles associados a desequilíbrios na vida familiar dos profissionais de enfermagem. Também foi confirmado que a perda familiar, a ausência de apoio familiar e conjugal aumentam as chances de risco de suicídio. Vale ressaltar que o modo operacional dos profissionais de enfermagem diminui o contato familiar, e a falta desse contato pode levar à depressão (SILVA, 2019).

Cabe ressaltar que o modo de trabalho dos profissionais de enfermagem produz prejuízo ao contato familiar, e a carência deste contato pode levar à depressão. Cansaço e excesso de trabalho comprometem o diálogo destes profissionais no seio da família, como também conflitos entre ter que corresponder às exigências do trabalho de enfermagem e conciliá-las com as responsabilidades familiares contribui para o desgaste relacional, além do que os plantões noturnos e em finais de semana muitas vezes ocupam o lugar dos períodos usados para aproveitar a convivência com

a família (SILVA, et al. 2015).

O estado civil e a posição ocupada pelos profissionais de enfermagem apareceram como significativos para o desenvolvimento de depressão e estresse. Essa profissão é composta principalmente por mulheres e mulheres casadas que lidam com o mundo do trabalho em suas vidas diárias, atendem às demandas de seus filhos, parceiros e casa, o que aumenta o desenvolvimento de uma estrutura de estresse que pode culminar com a depressão (OLIVEIRA; MAZZAI; MARCOLAN, 2015).

Com essa rotina, está continuamente exposto a inúmeras situações estressantes, levando-o ao risco de desenvolvimento de doenças psíquicas, como depressão e comportamento suicida (SILVA, 2019).

Outro fator do trabalho que contribuiu para o adoecimento mental diz respeito à falta de autonomia profissional da enfermagem (SILVA, et al. 2015).

## **5 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Diante do exposto, conclui-se que os enfermeiros, são os mais propensos a desenvolver transtornos psicológicos e a desenvolvem um risco maior ao suicídio. Com o crescimento dos casos de suicídios cometidos por profissionais de enfermagem nos últimos anos, é fundamental promover o debate sobre esse tema tão importante e, muitas vezes, tão negligenciado pela sociedade e pelas instituições de saúde que recebem esses enfermeiros em seus postos de trabalho.

É importante que seja dada à atenção a esses profissionais de enfermagem, principalmente a esses que já demonstram sinais de depressão, é real este problema, ele existe e aparece de varias formas em cada profissional que está sofrendo com essa doença, más por ser profissionais da saúde, muita das vezes negam à aceitar.

Espera-se que o trabalho seja consideravelmente relevante no campo de saúde, em especial para a Enfermagem, visto que o papel dos enfermeiros é sempre cuidar, zelar, é seriamente significativo. São estes profissionais que são os maiores responsáveis por áreas em hospitais, clinicas, home care, PSF, UPA'S, entre outros locais de atendimento, é necessário o cuidado a esses profissionais, com melhores ambientes de trabalho, com horário respeitado, tanto pelo da própria profissão quanto por outros profissionais.

## REFERÊNCIAS

- ARAUJO, M. F. M.; MOTA, A.P. O papel da enfermagem. 2014. **Acta Paulista de Enfermagem**, v.19, n.4, p.450-5. Disponível em: <<http://dx.doi.org/188906321.1590/1983-1447.2015.esp.56676>>. Acesso em: 23 out. de 2019
- BARBOSA, F. O. *et al.* Depressão e o suicídio, [s. l.], 2011. Disponível em: [http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1516-08582011000100013](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1516-08582011000100013). Acesso em: 1 out. 2019
- BARBOSA, K.K. *et al.* Sintomas depressivos e ideação suicida em enfermeiros e médicos da assistência hospitalar. **Revista de Enfermagem da Universidade Federal de Santa Maria**, Paraíba, v. 1, n. 517, p.517-519, dez. 2012. Disponível em: <<https://periodicos.ufsm.br/reufsm/article/view/5910/pdf>>. Acesso em: 12 set. 2019
- BISSOLI, A. S. R. DEPRESSÃO NO PROFISSIONAL DE ENFERMAGEM: REFLEXOS NA ASSISTÊNCIA PRESTADA. **Ariquemes**. 2017. Disponível em: <<http://repositorio.faema.edu.br:8000/jspui/bitstream/123456789/1173/1/BISSOLI%2C%20A%20%20DEPRESS%C3%83O%20NO%20PROFISSIONAL%20DE%20ENFERMAGEM%20REFLEXOS%20NA%20ASSIST%C3%8ANCIA%20PRESTADA.pdf>> Acesso em: 16 de outubro de 2019
- DOURADO, D. M. et al. Ansiedade e depressão em cuidador familiar de pessoa com transtorno mental. **Estudos Contemporâneos da Subjetividade**, Ano 8, V. 1. 2017. Disponível em:< <http://www.periodicoshumanas.uff.br/ecos/article/view/2377/1541>> Acesso: 27 de outubro de 2019
- FERREIRA, L. A. L. FERREIRA, L. L. Depressão no trabalho da enfermagem: revisão sistemática de literatura. **Universitas: Ciências da Saúde**, Brasília, v. 13, n. 1, p. 41-48. 2015. Disponível em: <[https://www.researchgate.net/publication/281736783\\_Depressao\\_no\\_trabalho\\_da\\_enfermagem\\_Revisao\\_de\\_literatura](https://www.researchgate.net/publication/281736783_Depressao_no_trabalho_da_enfermagem_Revisao_de_literatura)> Acesso em: 16 de outubro de 2019
- FERNANDES, C.S. Angelo M. Cuidadores familiares: o que eles necessitam? Uma revisão integrativa. **Rev Esc Enferm. USP**. 2016. Disponível em: <[http://www.scielo.br/pdf/reeusp/v50n4/pt\\_0080-6234-reeusp-50-04-0675.pdf](http://www.scielo.br/pdf/reeusp/v50n4/pt_0080-6234-reeusp-50-04-0675.pdf)> Acesso em: 25 de outubro de 2019
- GOMES, M. L. P. SILVA, J. C. B. da. BATISTA, E. C. Escutando quem cuida: quando o cuidado afeta a saúde do cuidador em saúde mental. **Revista Psicologia e Saúde**, v. 10, n. 1. Campo Grande. 2018. Disponível em: <<http://pepsic.bvsalud.org/pdf/rpsaude/v10n1/v10n1a01.pdf>> Acesso em: 28 de outubro de 2019
- GONÇALVES, A. M. C; et al. Prevalência de depressão e fatores associados em mulheres atendidas pela Estratégia de Saúde da Família. **J Bras Psiquiatr**. 2018.

Disponível em: < <http://www.scielo.br/pdf/jbpsiq/v67n2/0047-2085-jbpsiq-67-2-0101.pdf>> Acesso em: 20 de setembro de 2019

GONSALEZ, E. G. et al . Ansiedade e depressão entre profissionais de programas de aprimoramento profissional. **Revista Portuguesa de Enfermagem de Saúde Mental**, Porto , n. 18, p. 51-58, dez. 2017. Disponível em: < [http://www.scielo.mec.pt/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1647-21602017000300008](http://www.scielo.mec.pt/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1647-21602017000300008)> Acesso: 28 de outubro de 2019

JODAS, D. A; HADDAD, M. C. L. Síndrome de Burnout em trabalhadores de enfermagem de um pronto socorro de hospital universitário. **Acta Paulista de Enfermagem**, São Paulo, v. 22, n. 2, p. 192-197, mar./abr. 2009. Disponível em: < <http://www.scielo.br/pdf/ape/v22n2/a12v22n2.pdf>> Acesso: 28 de outubro de 2019.

KEBBE, L. M. et al . Cuidando do familiar com transtorno mental: desafios percebidos pelos cuidadores sobre as tarefas de cuidar. **Saúde debate**. Rio de Janeiro, v. 38, n. 102, p. 494-505. 2014 . Disponível em: < [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0103-11042014000300494&lng=en&nrm=iso&tlng=pt](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-11042014000300494&lng=en&nrm=iso&tlng=pt)> Acesso em: 16 de outubro de 2019.

LIMA, V. J. S. Cuidados de enfermagem à pessoa com depressão atendida na atenção primária de saúde. **Revista Científica da FASETE**. Paulo Afonso. 2017. Disponível em: < [https://www.fasete.edu.br/revistarios/media/revistas/2017/14/cuidados\\_de\\_enfermagem\\_a\\_pessoa\\_com\\_depressao\\_atendida\\_na\\_atencao\\_primaria\\_de\\_saude.pdf](https://www.fasete.edu.br/revistarios/media/revistas/2017/14/cuidados_de_enfermagem_a_pessoa_com_depressao_atendida_na_atencao_primaria_de_saude.pdf)> Acesso em: 27 de outubro de 2019.

MARQUES, M. A. B. Sintomas da depressão após lesão encefálica: evidências de validade para EBADEP-HOSP-AMB. Itatiba, 2016. 112 p. Disponível em: <<http://www.usf.edu.br/galeria/getImage/427/23588334657478928.pdf>> Acesso em: 18 de setembro de 2019.

OLIVEIRA, V; PEREIRA, T. Ansiedade, depressão e burnout em enfermeiros: Impacto do trabalho por turnos. **Rev. Enf. Ref.**, Coimbra , v. serIII, n. 7, p. 43-54, jul. 2014 . Disponível em <[http://www.scielo.mec.pt/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0874-02832012000200005&lng=pt&nrm=iso](http://www.scielo.mec.pt/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0874-02832012000200005&lng=pt&nrm=iso)>. Acesso em: 04 dez. 2019.

OMS. Depressão. 2018. Disponível em: < <https://www.who.int/es/news-room/fact-sheets/detail/depression>> Acesso em 18 de setembro de 2019

ONU. OMS registra aumento de casos de depressão em todo o mundo; no Brasil são 11,5 milhões de pessoas. 2017. Disponível em: < <https://nacoesunidas.org/oms-registra-aumento-de-casos-de-depressao-em-todo-o-mundo-no-brasil-sao-115-milhoes-de-pessoas/>> Acesso em 18 de setembro de 2019

POZZEBON, D. et al. Relação entre estresse percebido, ansiedade, depressão e dor craniocervical em profissionais de enfermagem sob estresse no trabalho. **Fisioter. mov.** , Curitiba, v. 29, n. 2, p. 377-385, junho de 2016. Disponível

em <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0103-51502016000200377&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-51502016000200377&lng=en&nrm=iso)>. Acesso em: 04 dez. 2019.

RAZZOUK, D. Por que o Brasil deveria priorizar o tratamento da depressão na alocação dos recursos da Saúde?. **Epidemiol. Serv. Saude**, Brasília. 2016. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/ress/v25n4/2237-9622-ress-25-04-00845.pdf>> 26 de agosto de 2019

RODRIGUES, E. P. et al . Prevalência de transtornos mentais comuns em trabalhadores de enfermagem em um hospital da Bahia. **Rev. bras. Enferm.**, Brasília , v. 67, n. 2, Abr. 2014. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/reben/v67n2/0034-7167-reben-67-02-0296.pdf>> Acesso em: 25 de outubro de 2019.

RUFINO, S;. et al. Aspectos gerais, sintomas e diagnóstico da depressão. **Revista Saúde em Foco**. SP. Edição nº 10. 2018. Disponível em: <[http://portal.unisepe.com.br/unifia/wpcontent/uploads/sites/10001/2018/11/095\\_ASPECTOS-GERAIS-SINTOMAS-E-DIAGN%C3%93STICO-DA-DEPRESS%C3%83O.pdf](http://portal.unisepe.com.br/unifia/wpcontent/uploads/sites/10001/2018/11/095_ASPECTOS-GERAIS-SINTOMAS-E-DIAGN%C3%93STICO-DA-DEPRESS%C3%83O.pdf)> Acesso em: 20 de setembro de 2019.

SANTANA, L. de L. et al. Cargas e desgastes de Trabalho vivenciados entre Trabalhadores de saúde em um Hospital de Ensino. **Rev. GaúchaEnferm.** , Porto Alegre, v. 34, n. 1, 2013. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rgenf/v34n1/08.pdf>> Acesso em: 25 de outubro de 2019.

SCHMIDT, D. R. C.; DANTAS, R. A. S.; MARZIALE, M. H. P. Ansiedade e depressão entre profissionais de enfermagem que atuam em blocos cirúrgicos. **Rev Esc Enferm USP**. 2011. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/reeusp/v45n2/v45n2a25.pdf>> Acesso em: 16 de março de 2019.

SESAU. Dia Mundial da Saúde: Samu realiza palestra sobre depressão. 2017. Disponível em: <<http://www.saude.al.gov.br/2017/04/07/samu-realiza-palestra-sobre-depressao-e-trabalho-para-comemorar-o-dia-mundial-da-saude/>> Acesso em: 26 de agosto de 2019.

SILVA, D. dos S. D. et al . Depressão e risco de suicídio entre profissionais de Enfermagem: revisão integrativa. **Rev. esc. enferm. USP**, São Paulo , v. 49, n. 6, p. 1023-1031, Dec. 2015 . disponível em: <[http://www.scielo.br/pdf/reeusp/v49n6/pt\\_0080-6234-reeusp-49-06-1027.pdf](http://www.scielo.br/pdf/reeusp/v49n6/pt_0080-6234-reeusp-49-06-1027.pdf)> Acesso em: 20 de outubro de 2019.

SOUZA, M.A.; SILVA, M.D; CARVALHO, R. Revisão Integrativa: o que é e como fazer?. **Revisão Integrativa**, [s. l.], 2010. Disponível em: [http://www.scielo.br/pdf/eins/v8n1/pt\\_1679-4508-eins-8-1-0102](http://www.scielo.br/pdf/eins/v8n1/pt_1679-4508-eins-8-1-0102). Acesso em: 10 out. 2019.

STOPA, S.R. et al. Prevalência do autorrelato de depressão no Brasil: Resultados da pesquisa nacional de saúde. **REV BRAS EPIDEMIOL**. Brasília. 2015. Disponível em: <<https://www.scielosp.org/pdf/rbepid/2015.v18suppl2/170-180/pt>> Acesso em: 20 de setembro de 2019



## APÊNDICE

### APÊNDICE A – INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS

<b>IDENTIFICAÇÃO DO ARTIGO</b>	Base de dados	
	Revista	
	Ano de publicação	
	Autor(es)	
	Título	
	Idioma	
	Tipo de publicação	<input type="checkbox"/> Publicação de enfermagem <input type="checkbox"/> Publicação médica <input type="checkbox"/> Publicação de outra área de saúde. Qual?
<b>CARACTERÍSTICAS METODOLÓGICAS DO ESTUDO</b>	Tipo de estudo	Pesquisa
		<input type="checkbox"/> Abordagem quantitativa
		<input type="checkbox"/> Delineamento experimental
		<input type="checkbox"/> Delineamento quase experimental
		<input type="checkbox"/> Delineamento não experimental
		<input type="checkbox"/> abordagem qualitativa
		Não Pesquisa
		<input type="checkbox"/> Revisão de literatura
	<input type="checkbox"/> Relato de experiência	
	<input type="checkbox"/> Outras	
	Objetivo	
	Amostra	
Tamanho da amostra		
Fatores		
Conclusão		

Fonte: Autores, 2019.

## ANEXOS

### ANEXO A – RELATÓRIO ANTI-PLÁGIO

Eu, Elisângela Bezerra Fernandes e Fauria Ariane Candido Farias Alves, acadêmica do curso de graduação em Enfermagem do Centro Universitário Cesmac de Alagoas, portador do documento de identidade nº 3408672-2, UF: Al, nº: 4236462-0, UF: Alagoas e dos CPF: 261555238-43, CPF: 020.841.271-90, residentes e domiciliadas em: Rua: Anderson de Gusmão barbosa, nº 21, e, Satuba Nova – Satuba, condomínio recanto das palmeiras, rua C, declaro para todos os fins que o trabalho de conclusão do curso (TCC) intitulado: “ Depressão em Profissionais da Enfermagem: Uma revisão integrativa”, é resultado de pesquisa, com orientação e registro das professoras orientadoras, que realizei este trabalho, e de minha integral autoria ideias e palavras. Estou ciente que fui informado por meu orientador a respeito do manual de normas do CESMAC e do curso de enfermagem para elaboração e apresentação do trabalho de conclusão de curso (TCC).

Maceió – Al, 20 de Fevereiro de 2020.

Elisângela	Bezerra	Fernandes
		Matricula: 1524430366
Fauria	Ariane	Candido Farias Alves
		Matricula: 1524431043